

Nas mãos do Senado

Tucanos do governo federal diziam ontem que o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) liberou do constrangimento o partido e o Planalto, ao confessar o acesso à lista da votação secreta da cassação do mandato de Luiz Estevão. O problema é que ninguém mais duvidava da culpa de Arruda, mas na sexta-feira ele ainda não estava plenamente convencido de que deveria reconhecer o erro e desculpar-se publicamente. A partir de agora, o PSDB, aliviado, entrega ao Senado a decisão sobre a punição que cabe ao senador.